

**PRIMEIRO PROGRAMA DE TRABALHO DO
FÓRUM NÃO GOVERNAMENTAL PARA A INCLUSÃO SOCIAL (FNGIS)
MARÇO 2006 - NOVEMBRO 2006**

0. ENQUADRAMENTO

A ideia de constituir um Fórum Não Governamental, integrando diferentes formas organizadas da sociedade civil que pudesse contribuir activamente para a construção, implementação e avaliação do Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI), constituiu, desde o início da consolidação da Estratégia de Lisboa ao nível da inclusão social, um desafio e uma forte recomendação de vários sectores não governamentais.

Ao ser consagrada por parte do Estado Português esta possibilidade na 2.ª geração do PNAI (2003-2005), abriram-se as portas para o reforço de um dos mais importantes pilares: o reforço da participação de todos os actores.

A experiência acumulada ao longo dos anos recentes, no âmbito nacional e internacional, aconselha que se avance no reforço de uma colaboração entre o sector público, privado e 3.º Sector, articulando um sistema de participação no diagnóstico de necessidades e no estabelecimento de prioridades que facilite a cooperação no desenvolvimento de objectivos e dando impulso a estratégias que tenham demonstrado ser eficazes para as políticas de acção social, especialmente as que se dirigem aos sectores mais vulneráveis da população, enquadrando formas de solidariedade cidadã, bem como facilitando e promovendo o aparecimento de novas alternativas como resposta a novas necessidades; tudo isto sem menosprezar ou inverter as responsabilidades que cabe a cada sector individualmente.

O desenvolvimento das ONGs trouxe consigo um importante alargamento do seu campo de intervenção e da sua presença e visibilidade social. Por outro lado, os impulsos recebidos por parte da União Europeia deram lugar ao surgimento de sistemas e plataformas de cooperação inter-associativa cujo trabalho conjunto torna mais fácil o fundamental e imprescindível ajuste entre necessidades e recursos promovendo uma maior mobilização e implicação da sociedade no seu conjunto. Tudo isto potencia que as ONGs concretizem melhor os seus objectivos e, ao mesmo tempo, propicia uma mais forte participação destas organizações ao nível do desenvolvimento das políticas sociais.

Foi seguramente enquadrado por estas motivações, tantas vezes expressas por várias ONGs, que o Estado Português, a partir da estrutura responsável pela coordenação e implementação do PNAI, lançou um apelo dirigido a um conjunto de ONGs no sentido de estas se organizarem e se constituírem como plataforma de interlocução ao nível do PNAI.

Após um processo de constituição deste Fórum, processo este que decorreu entre Junho de 2004 e Fevereiro de 2006, no passado dia 16 de Março de 2006 foi finalmente constituído formalmente o Fórum Não Governamental para a Inclusão Social e eleito o primeiro Secretariado Executivo do mesmo. Nessa mesma data o Secretariado Executivo foi incumbido pelos participantes do Fórum de elaborar um Plano de Trabalho, tendo como base uma primeira definição das áreas e principais acções a desenvolver.

1. MISSÃO DO FÓRUM

Este Fórum inscreve-se no âmbito do Objectivo Comum 4 - Mobilizar o conjunto de intervenientes do PNAI, constituindo-se como uma forma de promover a efectivação da participação de todos os actores a nível central, no processo de elaboração e acompanhamento dos Planos. Todas as organizações nele representadas são de natureza não governamental.

Constituindo-se como um grupo alargado de trabalho, de carácter inter-sectorial e inter-institucional, que funcione como uma plataforma de interlocução com a Comissão Interministerial do PNAI, a sua missão é a de, através da emissão de pareceres, concepção de documentos e propostas alternativas que reflectam a opinião do sector não governamental, contribuir para o acompanhamento e avaliação do PNAI em curso e para a construção de futuros Planos. Este contributo é alargado para as medidas e programas associados à concretização dos objectivos do Plano.

2. PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

Na sequência do que foi acordado em Reunião Plenária do Fórum as áreas de intervenção prioritárias para estruturação das actividades do Fórum em 2006 são:

2.1. GARANTIR O CONTRIBUTO DO SECTOR NÃO GOVERNAMENTAL PARA O PNAI

É crucial para o Fórum garantir a elaboração de contributos relevantes para o PNAI (elaboração e follow up) resultantes de processos participados reais que reflectam, com o maior rigor possível, a posição do sector não governamental

2.2. INFORMAÇÃO/FORMAÇÃO

Tendo em consideração que nem todas as entidades acompanharam o processo que esteve na origem do PNAI e que nem todas conhecem os documentos relevantes ou dominam os conceitos necessários para a sua plena e informada participação no Fórum é prioritário num momento inicial assegurar um nível mínimo comum a todas as entidades representadas no Fórum.

2.3. CIRCULAÇÃO DE INFORMAÇÃO

É importante assegurar mecanismos de circulação da informação sobre actividades relevantes e documentação produzida pelo Fórum, que garantam que membros efectivos e membros observadores, não ficam limitados no seu processo de participação. Para além disso deve ser assegurada a circulação pelos membros da informação produzida externamente mas com relevância para as actividades do Fórum.

Há ainda que assegurar que entidades exteriores ao Fórum, de diferentes sectores da sociedade, têm acesso fácil e transparente às actividades realizadas e à documentação produzida.

2.4. ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

Tratando-se de uma fase de arranque importa aferir estratégias e procedimentos que garantam a participação real das entidades nas actividades a desenvolver que, com o mínimo possível de formalismo e sem comprometerem o bom funcionamento do fórum, contribuam para a representação de todos nas decisões tomadas e promovam a coesão inter-institucional necessária para a viabilidade do Fórum.

2.5. ARTICULAÇÃO SECTOR NÃO GOVERNAMENTAL/GOVERNAMENTAL

Para que o Fórum cumpra a sua missão é crucial o garante de mecanismos de articulação com a Coordenação do PNAI, com o ISS e com a Comissão Interministerial, isto é, entre o Fórum e diferentes níveis de representação governamental.

2.6 CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE INTER-INSTITUCIONAL COMUM ÀS DIFERENTES ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

Decorrente da própria natureza do Fórum a sua existência e funcionamento deverá idealmente traduzir-se na construção/reforço de pontos comuns de uma "identidade ONG".

3. OBJECTIVOS/LINHAS DE ACÇÃO

Decorrentes das prioridades de Intervenção acima delineadas decorrem os seguintes objectivos, linhas de acção e actividades:

2.1. GARANTIR O CONTRIBUTO DO SECTOR NÃO GOVERNAMENTAL PARA O PNAI			
Objectivos	Linhas de Acção	Actividades	Calendário
Garantir a elaboração de contributos relevantes para a elaboração e follow up do PNAI, resultantes de processos participados reais que reflectam, com o maior rigor possível, a posição do sector não governamental	Assegurar a elaboração de propostas para o PNAI 2006-2008	▪ Organização de 3 Grupos de Trabalho (ou mais, se considerado necessário) por eixos/ objectivos de intervenção (prevendo a participação - por convite - de elementos externos ao Fórum) ¹ .	2º Trimestre
		▪ Reunião plenária (alargada) do Fórum para primeiro esboço de documento com propostas para PNAI 2006-2008	3º Trimestre
		▪ Reunião alargada do Fórum para apresentação de propostas finais (esta	3º Trimestre

¹ Ver Anexo 1 em relação à proposta de estrutura e orientações para os Grupos de Trabalho

	<p>Assegurar a divulgação das propostas produzidas</p>	<p>reunião poderá ainda ser dedicada à apresentação pública (conferência de imprensa) das propostas e deverá anteceder e preparar o Seminário previsto.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Seminário nacional para apresentação de propostas para o PNAI 2006-2008 (organização de Workshops temáticos tendo em vista a formulação de propostas de implementação e monitorização das recomendações e propostas do Fórum, particularmente no que se refere aos níveis regional e local. 	<p>3º Trimestre</p>
	<p>Assegurar acções de follow up e monitorização da implementação do PNAI</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reunião alargada do Fórum para análise da proposta portuguesa apresentada à Comissão Europeia e respectivo follow-up (Após a submissão até 15 de Setembro de 2006 por parte do Governo Português do <i>National Report on Strategies for Social Protection and Social Inclusion</i> (documento incluirá o Plano Nacional de Acção para Inclusão, paralelamente com as estratégias para as Pensões, Saúde e Cuidados Continuados), o Fórum deverá reunir tendo como principal objectivo analisar a proposta portuguesa e quais as acções de follow-up em relação à mesma). ▪ Organização de Grupos de trabalho para monitorização e follow-up de implementação do PNAI 2006-2008 (dar a conhecer o novo Plano e 	<p>4º Trimestre</p>

		<p>participar activamente na sua implementação, monitorização e avaliação).</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Seminário interno alargado do Fórum para análise e follow-up da Mesa Redonda Europeia (17-18 Outubro 2006 - Tampere - Finlândia) onde será avaliada a implementação Estratégia Europeia de Inclusão Social (e onde, desde já, propomos a presença, de representantes do Fórum) 	4º Trimestre
--	--	--	--------------

2.2. INFORMAÇÃO/FORMAÇÃO

Objectivos	Linhas de Acção	Actividades	Calendário
Alcançar um nível comum mínimo de Informação/Formação aos membros do Fórum que facilite a sua participação efectiva	Garantir o acesso à documentação fundamental	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organização de um pack de informação electrónico para todos os membros 	2º Trimestre
	Assegurar um momento de formação presencial aos membros, particularmente sobre a Estratégia de Lisboa e suas alterações	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Workshop de formação sobre a Estratégia de Lisboa e actuais desenvolvimentos da mesma (duração: 1 dia) 	2º Trimestre

2.3. CIRCULAÇÃO DE INFORMAÇÃO

Objectivos	Linhas de Acção	Actividades	Calendário
Garantir a circulação de informação relativa às actividades e produções do Fórum internamente	Criação de mecanismos de circulação de informação de fácil acesso para os membros do fórum	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Edição e disseminação da Newsletter do Fórum 	2 Edições (semestral)
		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Edição de uma página Web do Fórum (documentos saídos do 	2º Trimestre

		trabalho do Fórum e documentos de suporte externos) e as respectivas tomadas de posição.	
Garantir a circulação de informação relativa às actividades e produções do Fórum externamente	Criação de mecanismos de circulação de informação de fácil acesso para entidades externas ao fórum	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Edição de uma página Web do Fórum (documentos saídos do trabalho do Fórum e documentos de suporte externos) e as respectivas tomadas de posição. ▪ Edição e disseminação da Newsletter do Fórum ▪ Envio de tomadas de posição do Fórum para a comunicação social quando considerado pertinente 	<p>2º Trimestre</p> <p>2 Edições (semestral)</p> <p>A definir</p>

2.4. ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E FUNCIONAMENTO

Objectivos	Linhas de Acção	Actividades	Calendário
Assegurar o funcionamento do Fórum e a articulação entre as diferentes entidades que o constituem	Implementação de mecanismos de funcionamento, monitorização das actividades do fórum e de articulação entre os seus membros	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões do Secretariado Executivo • Reuniões Plenárias (alargadas) • Assembleia-geral do Fórum (avaliar o trabalho desenvolvido durante o ano de 2006 e aprovação um novo Plano de Trabalho para o ano de 2007. A Assembleia-geral deverá ainda avaliar o desempenho e a participação dos actuais membros do Fórum e analisar as solicitações de adesão que entretanto tenham sido formuladas) 	<p>Periodicidade Mensal</p> <p>As previstas no ponto 2.1. e outras de carácter excepcional</p> <p>Novembro de 2006</p>

2.5. ARTICULAÇÃO SECTOR NÃO GOVERNAMENTAL/GOVERNAMENTAL

Objectivos	Linhas de Acção	Actividades	Calendário
Assegurar a articulação entre o Fórum e diferentes níveis de representação governamental	Articulação com a Coordenação do PNAI garantindo o acesso atempado às orientações do governo português em assuntos relevantes para a actividade do Fórum	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões do Fórum (plenárias e do secretariado Executivo) com a Coordenação do PNAI 	A definir
	Representação do Fórum no ISS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representante do Fórum em reuniões do Conselho Consultivo do ISS 	A definir
	Representação do Fórum na Comissão Interministerial	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões com a Comissão interministerial 	A definir

Relativamente ao ponto 2.6. consideramos que todas as actividades, embora com níveis de contribuição diferentes que não analisamos no presente documento, promoverão a construção de uma identidade inter-institucional comum às diferentes organizações não governamentais.

3. FINANCIAMENTO

De acordo com o Memorando de Entendimento do Fórum (Artigo n.º15), a existência e dinamização do mesmo é uma das actividades previstas no PNAI (2003-2005) e que o Estado Português se comprometeu a manter em futuros Planos. Como tal, cabe ao Estado facilitar as condições necessárias para a participação das ONGs e a concretização e bom funcionamento desta estrutura de interlocução. Neste sentido, e pelo menos no que às actividades que directamente se relacionam com estas funções, existe um compromisso da parte do Estado em encontrar formas de financiamento capazes de garantir as condições mínimas de funcionamento de tal estrutura. Se, por um lado, os custos inerentes ao funcionamento do Fórum possam não ser elevados (já que se pretende uma estrutura mínima e bastante flexível), e a disponibilidade dos futuros membros de tal estrutura para assumir determinado tipo de encargos possa ser evidente, por outro lado, será com toda a certeza necessário prever um financiamento específico (para além do apoio logístico). A Coordenação Nacional do PNAI, e como forma de assegurar o processo de financiamento destas actividades, irá envidar todos os esforços no sentido de conseguir os meios para o necessário financiamento das actividades do Fórum². As formas de disponibilização deste apoio deverão ser alvo de negociação e acordo entre o Secretariado Executivo do Fórum e a Coordenação Nacional do PNAI, após a apresentação deste Plano de Trabalho e de acordo com os pressupostos anteriormente mencionados.

² Intenção formulada durante a reunião de 1 de Outubro de 2005 e confirmada a 16 de Março de 2006

Anexo 1. Orientações para a constituição dos Grupo de Trabalho

- **Organização de 3 Grupos de Trabalho por eixos / objectivos de intervenção**

O principal motor de desenvolvimento de propostas do Fórum será a dinamização de Grupos de Trabalho Temáticos (prevendo a participação - por convite - de elementos externos ao Fórum). Estes Grupos de Trabalho, e no sentido de conseguir alguma coerência com as próprias linhas de orientação da Comissão Europeia, no âmbito do novo Método Aberto de Coordenação, para o desenho dos PNAI's serão organizados em torno dos seguintes "objectivos arco" que deverão dar corpo ao desenho e implementação do PNAI:

(a) Promover a coesão social e a igualdade de oportunidades para todos através de adequados, acessíveis, financeiramente sustentáveis, adaptáveis e eficientes sistemas de protecção social e políticas de inclusão social³.

(b) Interagir com proximidade com os objectivos de Lisboa de atingir um maior crescimento económico, mais e melhores empregos e com a Estratégia Europeia de Desenvolvimento Sustentável⁴.

(c) Reforçar a boa governação, a transparência e o envolvimento dos actores no desenho, implementação e monitorização das políticas⁵.

É importante ter em consideração que tais objectivos, que deverão estar na origem da organização dos 3 grupos de trabalho deverão ainda ter também como focus de atenção, as áreas de atenção e trabalho específicas definidas pelas linhas de orientação da Comissão Europeia⁶. Tais orientações deverão estar na base do programa de trabalho a definir por cada um dos Grupos a constituir.

³ No original: "Promote social cohesion and equal opportunities for all through adequate, accessible, financially sustainable, adaptable and efficient social protection systems and social inclusion policies."

⁴ No original: "Interact closely with the Lisbon objectives on achieving greater economic growth and more and better jobs and with the EU's Sustainable Development Strategy."

⁵ No original: "Strengthen governance, transparency and the involvement of stakeholders in the design, implementation and monitoring of policy."

⁶ Guidelines for preparing National Reports on Strategies for Social Protection and Social Exclusion, Comissão Europeia, Março 2006

Anexo 2. Secretariado Executivo do Fórum (2006)

DENOMINAÇÃO ENTIDADE	REPRESENTANTES	ENDEREÇO	TEL.	FAX	E-MAIL	PÁGINA NET
ANIMAR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local	David Machado Paulo Santos Célia Lavado	Rua Antero de Quental, Edifício Ninho de Empresas - Bairro Olival de Fora 2625-640 Vialonga	21.9526012 21.9521322	21.9526012 21.9521322	animar@animar-dl.pt celialavado@iol.pt	http://www.animar-dl.pt
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA	João Lázaro	Rua José Estêvão, 135A 1150-201 Lisboa	21.3587900	21.8876351	apav.sede@apav.pt	
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA	Maria Vânia Nunes				mvania.nunes@netcabo.pt pnf.formacao@cruzvermelha.org.pt	
FENACERCI - Federação Nacional das Cooperativas de Solidariedade Social	Luís Matos Pardal Mário Aboim	Rua Augusto Macedo, 2ª 1600-794 Lisboa	21.7112580	21.7112581	fenacerci@fenacerci.pt luismatospardal@fenacerci.pt	http://www.fenacerci.pt
REAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza	Jardim Moreira Sérgio Aires	Rua de Costa Cabral, 2368 4200-218 Porto	22.5420800	22.5403250	sergio.aires@reapn.org geral@reapn.org	http://www.reapn.org

Anexo 3. Lista de membros efectivos do Fórum

DENOMINAÇÃO ENTIDADE	REPRESENTANTES	ENDEREÇO	TEL.	FAX	E-MAIL	PÁGINA NET
ANIMAR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local	David Machado Paulo Santos Célia Lavado	Rua Antero de Quental, Edifício Ninho de Empresas - Bairro Olival de Fora 2625-640 Vialonga	21.9526012 21.9521322	21.9526012 21.9521322	animar@animar-dl.pt celialavado@iol.pt	http://www.animar-dl.pt
APDSI - Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação	Luís Vidigal Ana Catarina Ferreira	Madan Parque - PCTAS, Edifício VI Campus da Caparica, Monte da Caparica 2829-516 Caparica	21.2949606 (+) 963459044	21.2949607	secretariado@apdsi.pt lvidigal@apdsi.pt	http://www.apdsi.pt
APEM - Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres	Helena Costa Araújo	Rua do Campo Alegre 1021 4169-004 Porto	22.6079737	22.6079727	apem@fpce.up.pt	http://www.apem.web.pt
APF - Associação para o Planeamento da Família	Duarte Vilar	Rua da Artilharia Um, 38 - 2ºdto 1250-040 Lisboa	21.3853993	21.3887379	apfportugal@mail.telepac.pt apfsede@clix.pt	
ASSOCIAÇÃO CABOVERDEANA	Alcestina Tolentino Celeste Correia		21.3532098 (+) 91.8740510		direccao@cnv.mail.telepac.pt	
ASSOCIAÇÃO DE MULHERES CONTRA A VIOLÊNCIA	Mónica Albuquerque	Alameda D. Afonso Henriques, nº 78 - 1º esq. 1000-125 Lisboa	21.3802160/3	21.3802168	amcvportugal@hotmail.com	
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA	João Lázaro	Rua José Estêvão, 135A 1150-201 Lisboa	21.3587900	21.8876351	apav.sede@apav.pt	

DENOMINAÇÃO ENTIDADE	REPRESENTANTES	ENDEREÇO	TEL.	FAX	E-MAIL	PÁGINA NET
CECODHAS - P	Margarida Santos Ana Teresa Mateus José Mateus		21.8590764 (+) 93.3031141	21.8597177	santos.margarida@mail.telepac.pt a.t.mateus@interacesso.pt jmateus@nhc.coop	
CONFECOOP	Rogério Cação Carla Silva	Rua Augusto Macedo, 2-A 1600-794 Lisboa	21.7112581	21.7112580	confecoop@mail.telepac.pt carla.silva@fenacerci.pt	
CONSELHO PORTUGUÊS PARA OS REFUGIADOS	Isabel Sales	Av. Vergílio Ferreira, lote 764 lojas D-E 1950-339 Lisboa	21.9944841/0	21.9944839 21.8375072	isabel.sales@cpr.pt cpr@mail.telepac.pt dora.estoura@cpr.pt	http://www.cpr.pt
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA	Maria Vânia Nunes				mvania.nunes@netcabo.pt pnf.formacao@cruzvermelha.org.pt	
DIANOVA - Associação Dianova Portugal - Cura, Reabilitação e Reinserção de Toxicodependentes	Rui Martins Ana Santos	Quinta das Lapas 2565-517 Monte Redondo	261.312300	261.312322	rui.martins@dianova.pt ana.santos@dianova.pt	http://ww.dianova.pt
Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares contra a Fome	José Manuel Caldeira da Silva				bafederacao@bancoalimentar.pt	
FENACERCI - Federação Nacional das Cooperativas de Solidariedade Social	Luís Matos Pardal Mário Aboim	Rua Augusto Macedo, 2ª 1600-794 Lisboa	21.7112580	21.7112581	fenacerci@fenacerci.pt luismatospardal@fenacerci.pt	http://www.fenacerci.pt
FNERDM - Federação Nacional das Entidades de Reabilitação de Doentes Mentais	Fátima Jorge Monteiro	Av.ª António José de Almeida, nº 26 1000-043 Lisboa	21.0168465	21.8498129	geral@fnerdm.pt	http://www.fnerdm.pt

DENOMINAÇÃO ENTIDADE	REPRESENTANTES	ENDEREÇO	TEL.	FAX	E-MAIL	PÁGINA NET
FORMEM - Federação Portuguesa de Centros de Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência	Alexandra Capitão Catarina Simões	Ed. 124 A.N.A. Aeroporto de Lisboa Piso 2 - Gabinete 10 1700-008 Lisboa	21.8429570	21.8429579	formem@mail.telepac.pt	
HUMANITAS - Federação Portuguesa para a Deficiência Mental	Maria Helena Colaço	Praça de Londres, nº9 - 4º esq. 1000-192 Lisboa	21.8453510	21.8453518	humanitas@mail.telepac.pt	
IAC - Instituto de Apoio à Criança	Palmira Carvalho	Largo da Memória, 14 1349-045 Lisboa	21.7818590	21.7818599	iacprua@netcabo.pt	http://www.iacrianca.pt
O Companheiro	João Silva	Rua Manuela Porto nº8B 1500-424 Lisboa	21.7166473 21.7160069 21.7164011	21.7155757	direccao@companheiro.org	
REAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza	Jardim Moreira Sérgio Aires	Rua de Costa Cabral, 2368 4200-218 Porto	22.5420800	22.5403250	sergio.aires@reapn.org geral@reapn.org	http://www.reapn.org
RSE	Fernando Ribeiro Mendes		21.3529101		rseportugal@mail.telepac.pt	
União das Misericórdias	Lucílio Assunção Teixeira	Calçada das Lajes 12- A 1900-292 Lisboa	96.6787069	21.8121324	ump@netcabo.pt	
União das Mutualidades	Elisabete Gomes	Praça Pasteur nº 3, 2º Esq. 1000 - 238 Lisboa	21.8446172	21.844 61 76	união@mutualismo.com	
UNIÃO ROMANI	Vítor Marques	Rua Aníbal Cunha,184 - 2º 4050-047 Porto				